



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

EMBAIXADA DE PORTUGAL
EM
COPENHAGA

PLANO
DE
ATIVIDADES

ANO DE 2022



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

ÍNDICE

<i>I. NOTA INTRODUTÓRIA</i>	3
<i>a) Breve caracterização dos ambientes interno e externo em que se insere a actividade do Posto</i>	4
<i>b) Identificação dos destinatários</i>	5
<i>c) Missão, atribuições e competências</i>	5
<i>II. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS</i>	5
<i>a) Objectivos estratégicos definidos no QUAR do posto e sua articulação com o Programa do Governo</i>	5
<i>b) Desdobramento em objectivos operacionais, nas dimensões de EFICÁCIA, EFICIÊNCIA e QUALIDADE;</i>	6
<i>c) Indicadores e metas definidas em cada objectivo operacional</i>	7
<i>d) Estratégia a adotar para cumprimento dos objectivos</i>	8
<i>III Actividades previstas e recursos</i>	9
<i>a) Listagem das acções, projectos e/ou actividades de cada indicador e respectiva calendarização</i>	9
<i>b) Listagem das actividades não enquadradas no QUAR mas que fazem parte do Plano de Actividades do Posto</i>	13
<i>IV QUAR</i>	13



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

I. NOTA INTRODUTÓRIA

Para desempenhar as acções concretas resultantes dos objectivos da Política Externa portuguesa definidos pelo Governo, a Embaixada de Portugal em COPENHAGA tem desenvolvido e orientado a sua atividade em defesa dos interesses de Portugal no quadro das Convenções de Viena.

(i) Actividade Política

A actividade política da Embaixada em Copenhaga visa o aprofundamento das relações bilaterais nas suas múltiplas vertentes, bem como potenciar interesses comuns, i. a., nos âmbitos da União Europeia, NATO e Nações Unidas.

(ii) Actividade Económica

No que respeita à atividade económica da Embaixada, esta tem incidido no aprofundamento do relacionamento bilateral económico e comercial e na promoção e na internacionalização da economia portuguesa, visando captar investimento e promover o turismo, as empresas, os produtos e as marcas portuguesas na Dinamarca.

(iii) Actividade Cultural

Com o apoio do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, a Embaixada tem apostado em actividades culturais que divulguem e promovam a cultura e a língua portuguesas e os artistas/autores nacionais contemporâneos, reforçando a imagem e o prestígio cultural do nosso país e conferindo-lhe, assim, uma maior projecção e visibilidade. De igual modo, tem desenvolvido acções de promoção da lusofonia, como veículo de comunicação e elo de ligação tanto com as Comunidades Portuguesas como com os que se expressam em português.

Tem priorizado o desenvolvimento de parcerias com organismos e entidades culturais dinamarquesas, visando, por um lado, uma optimização de recursos e, por outro, alcançar um público mais vasto. No âmbito das acções e iniciativas culturais



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

desenvolvidas, realçam-se as áreas cinematográfica e musical. Destas, destacam-se a apresentação de filmes, incluindo curtas-metragens e documentários; e a organização de concertos e de espetáculos de fado, com manifesto sucesso junto do público dinamarquês.

a) Breve caracterização dos ambientes interno e externo em que se insere a actividade do Posto

A actividade da Embaixada desenvolve-se em duas frentes: em primeiro lugar, na Dinamarca (incluindo a Gronelândia e as Ilhas Faroé) e, em segundo lugar, na Lituânia, procurando-se acompanhar a sua situação política e económica.

Relativamente à Dinamarca, a Embaixada enquadra-se num ambiente (administração pública, empresas) geralmente aberto em termos de contactos, mas muito exigente em termos de cumprimento de prazos e do fornecimento de respostas concretas. Muito embora o grau de domínio da língua inglesa pela população seja extremamente elevado, regista-se a existência de um largo conjunto de documentação e tomadas de posição nacionais que não estão traduzidas para inglês. Tal representa um desafio adicional num contexto de limitação dos recursos humanos da Embaixada.

No que se refere à Lituânia, o principal desafio consiste na distância e na falta de recursos humanos e orçamentais para fazer um acompanhamento mais próximo da realidade do país. Não obstante, os contactos directos com o MNE lituano são, em geral, simples e produtivos.

Tratam-se de dois Estados, um de pequena e outro de média dimensão, dos quais Portugal é parceiro na União Europeia, aliado na Aliança Atlântica, partilhando ainda a participação em organizações regionais como o Conselho da Europa ou a OSCE.

No ano de 2022 a actividade da Embaixada poderá continuar a ser afetada pelos condicionamentos impostas em consequência do COVID 19, situação cuja



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

evolução é impossível de prever com segurança e que obrigará eventualmente a um permanente esforço de adaptação.

b) Identificação dos destinatários

- Autoridades portuguesas, dinamarquesas e lituanas;
- Empresas portuguesas, dinamarquesas e lituanas;
- Comunidades portuguesas;
- Entidades culturais portuguesas, dinamarquesas e lituanas;
- Organizações internacionais baseadas em Copenhaga.

c) Missão, atribuições e competências

Prosecução das atribuições concretas resultantes dos objectivos da Política Externa portuguesa definidos pelo Governo, no quadro das atribuições gerais fixadas nas Convenções de Viena.

II. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS

Cada um dos objectivos será concretizado através de objectivos operacionais de desempenho a serem concretizados pela Embaixada, por meio do desenvolvimento das respectivas propostas e actividades. A estratégia definida pretende garantir o alinhamento com as orientações supramencionadas, procurando esta Embaixada afinar os seus pontos críticos para a realização da sua missão.

A definição de objectivos e estratégias é transversal, abrangendo todas as áreas de actividade, designadamente as áreas económica, cultural, consular e organizacional.

a) Objectivos estratégicos definidos no QUAR do posto e sua articulação com o Programa do Governo



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

→ Reforçar a capacidade de penetração internacional dos agentes económicos portugueses; o investimento directo estrangeiro em Portugal, incluindo o investimento de cidadãos portugueses residentes no estrangeiro e de luso-descendentes;

→ Promover a defesa e projeção da língua portuguesa, da cultura e ciência portuguesa;

→ Garantir às Comunidades Portuguesas o pleno exercício dos seus direitos, uma eficaz proteção consular e continuar a modernização de forma a assegurar adequada prestação de serviços consulares;

→ Promover a melhoria organizacional a nível de estrutura, processos e pessoas.

b) Desdobramento em objectivos operacionais, nas dimensões de EFICÁCIA, EFICIÊNCIA e QUALIDADE;

EFICÁCIA

→ Desenvolver iniciativas que promovam o investimento estrangeiro em Portugal;

→ Desenvolver iniciativas que promovam a imagem e a marca Portugal;

→ Difundir e promover a cultura e a língua portuguesas no estrangeiro.

EFICIÊNCIA

→ Garantir a prestação de informação financeira aos Serviços Centrais do MNE;

→ Assegurar a emissão dos documentos solicitados pelos utentes, nomeadamente: documentos de identificação e de viagem; certificados comprovativos de factos ou de situações destinados a proteger os direitos e interesses legítimos dos requerentes.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

QUALIDADE

- Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores;
- Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores.

c) Indicadores e metas definidas em cada objectivo operacional

Objectivos Operacionais											
EFICÁCIA											40,0%
O4. Desenvolver iniciativas que promovam o investimento estrangeiro em Portugal (OE2)											Ponderação: 25,0%
Indicadores	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 5. N.º de ações de divulgação de oportunidades de investimento em Portugal	3	3	4	5	1	6	100%				
O5. Desenvolver iniciativas de promoção da imagem e da projeção de Portugal e das suas comunidades no estrangeiro (OE2)											Ponderação: 25,0%
Indicadores	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 7. N.º de ações de promoção de produtos/serviços portugueses	14	0	5	2	1	3	100%				
O8. Difundir e promover a cultura e a língua portuguesa no estrangeiro (OE3)											Ponderação: 25,0%
Indicadores	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 15. N.º de iniciativas de carácter cultural	32	16	16	21	2	23	100%				
O10. Assegurar uma maior proximidade do serviço consular aos utentes através da realização de permanências consulares (OE5)											Ponderação: 25,0%
Indicadores	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 18. Taxa de execução de presenças consulares face ao número de ações previstas	100%	33%	67%	3 permanências	1 permanência	2 permanências	100%				
EFICIÊNCIA											35,0%
O14. Garantir a prestação de informação financeira aos Serviços Centrais do MNE (OE5)											Ponderação: 8,3%
Indicadores	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 28. Taxa de transferências das receitas dos emolumentos consulares efetuadas no prazo definido	100,00%	100,00%	83,00%	até dia 8 de cada mês	1 dia	até dia 6 de cada mês	100%				
O16. Assegurar a emissão dos documentos solicitados pelos utentes, nomeadamente documentos de identificação e de viagem, certificados comprovativos de factos ou de situações destinados a proteger os direitos e interesses legítimos dos requerentes (OE5)											Ponderação: 8,3%
Indicadores	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 32. Taxa de resposta a pedidos (por amostragem; definir a tipologia de documento)	100,00%	100,00%	100,00%	85%	5%	100%	100%				
O18. Assegurar o reporte das informações aos Serviços Centrais do MNE (OE7)											Ponderação: 8,3%
Indicadores	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 34. Prazo de envio ao MNE dos documentos relativos à receita consular arrecada	100,00%	100,00%	100,00%	até dia 5 de cada mês	1 dia	até dia 3 de cada mês	50%				
Ind 35. Prazo de execução para o reporte mensal da informação relativa ao mapa de execução orçamental	100,00%	100,00%	100,00%	até dia 9 de cada mês	1 dia	até dia 6 de cada mês	50%				
O19. Assegurar princípios de boa gestão no domínio da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação, no cumprimento do disposto na Lei do Orçamento de Estado (OE 7)											Ponderação: 75,0%
OBRIGATORIO											
Indicadores	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 41. Taxa de execução das medidas previstas nos domínios da segurança e da saúde no trabalho OBRIGATORIO	n/a	n/a	40%	50%	10%	40%	33,30%				
Ind 42. Taxa de execução das iniciativas previstas na motivação dos trabalhadores OBRIGATORIO	n/a	n/a	60%	60%	10%	50%	33,40%				
Ind 43. Taxa dos processos que favorecem a conciliação da vida pessoal e profissional deferidos OBRIGATORIO	n/a	n/a	0	1 protocolo	1 protocolo	2 protocolos	33,30%				
QUALIDADE											25,0%
O21. Assegurar a implementação de uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores (OE7)											Ponderação: 50,0%
OBRIGATORIO											
Indicadores	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 48. Nível de Satisfação dos Utilizadores OBRIGATORIO	n/a	4,06	4,24	3,5	0,5	5	100%				
O22. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE7)											Ponderação: 50,0%
OBRIGATORIO											
Indicadores	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 50. Taxa de execução do plano de formação aprovado OBRIGATORIO	n/a	100,00%	100,00%	85%	5%	100%	50%				
Ind 51. Nível de Satisfação dos Colaboradores OBRIGATORIO	n/a	4,04	3,91	3,5	0,5	5	50%				



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

d) Estratégia a adotar para cumprimento dos objectivos

Considerando a dimensão dos recursos humanos e orçamentais existentes, procura-se desenvolver um esforço contínuo de rentabilização dos meios disponíveis, a fim de se alcançarem os objectivos operacionais de EFICÁCIA, de EFICIÊNCIA e de QUALIDADE para o ano em curso.

No cumprimento dos seus objectivos, as linhas estratégicas para o Plano de Atividades 2022 da Embaixada são definidas da seguinte forma:

Com o primeiro objetivo operacional, *“Desenvolver iniciativas que promovam o investimento estrangeiro em Portugal”*, pretende-se, designadamente, contribuir para atrair o investimento estrangeiro para Portugal.

No que respeita ao segundo objetivo operacional, *“Desenvolver iniciativas que promovam a imagem e marca Portugal”*, pretende-se, nomeadamente, contribuir para a promoção dos produtos e das atividades económicas nacionais.

“Difundir e promover a cultura e a língua portuguesa no estrangeiro” é tido como essencial para efeitos do reforço do relacionamento cultural bilateral, e é potenciado pelos objectivos anteriores.

No âmbito do reforço da eficácia do controlo orçamental, o quarto objetivo operacional *“Garantir a prestação de informação financeira aos Serviços Centrais do MNE”*, assume um papel central na aplicação e monitorização, conforme previsto na Lei de Enquadramento Orçamental, assumindo-se a importância de realizar as transferências das receitas e emolumentos nos prazos definidos.

O quinto objetivo operacional estabelecido, *“Assegurar a emissão dos documentos solicitados pelos utentes, nomeadamente documentos de identificação e de viagem, certificados comprovativos de factos ou de situações destinados a proteger os direitos e interesses legítimos dos requerentes”*, foca-se essencialmente na quantificação e controle do número de falhas e pedidos apresentados.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

No sexto objectivo operacional, “*Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores*”, proceder-se-á à quantificação e controle regular dos questionários de satisfação dos utilizadores.

Por fim, o sétimo objectivo operacional, “*Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores*”, consagra a relevância de criar condições que tornem possível o desenvolvimento de conhecimentos especializados e a sua actualização regular, quantificado em acções de formação e níveis de satisfação.

Relativamente ao quadro de pessoal, e à semelhança de anos anteriores, está planeada a reposição do número de funcionários em duas posições: um Assistente Técnico, no seguimento da saída de um dos funcionários que se aposentou em julho de 2021; e um Assistente de Residência, para colmatar a vaga de cozinheiro no seguimento da rescisão de contrato da antiga funcionária em 2015, e que tem sido preenchida com uma prestação de serviços. Mesmo com estes elementos, o quadro da embaixada fica abaixo do existente em 2011, quando o posto era apenas responsável por 1 país e residiam aqui menos de 1/4 dos portugueses atualmente existentes.

Por este motivo, do qual resulta uma cada vez maior afluência aos serviços consulares, desde março de 2021, foi destacado mais 1 funcionário a tempo inteiro na Secção Consular.

III Actividades previstas e recursos

a) Listagem das acções, projectos e/ou actividades de cada indicador e respectiva calendarização

Plano de Atividades Culturais propostas ao CICL para 2022

Atendendo às limitações atuais no que concerne à realização de eventos culturais, mas com a esperança de que 2021 seja um ano de evolução positiva, pretende-se



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

com estas propostas dar continuidade à colaboração com interlocutores e instituições com quem se tem trabalhado, para além de potenciar o conhecimento da língua e cultura portuguesas, tentando ainda sinergias com aspetos de promoção económica e turismo.

Na Dinamarca:

- Festivais Internacionais Cinema
- Exp. Colectiva Box/Unbox
- Filme José e Pilar
- Aristides 30 mil vidas
- Os Judeus em Portugal
- Conta-me uma história
- Traces of the Sea
- Concerto Piano 4 mãos
- Conferência Universidade
- Portuguese Musical Heritage from Africa

Na Lituânia:

- Festivais de Cinema
- Portugal - The meetingPlace in Space

Plano de Actividades da Secção Consular da Embaixada

A Secção Consular da Embaixada de Portugal em Copenhaga tem orientado a sua atividade para o estabelecimento de uma ligação efetiva com a Comunidade Portuguesa na sua área de jurisdição, nomeadamente através da desburocratização dos procedimentos; simplificação dos atos consulares; modernização das estruturas da rede; e da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

O número de cidadãos nacionais inscritos na Secção Consular tem tido um aumento constante, registando-se 4476 inscritos em 31.12.2021, mais 251 do que em 2020. A comunidade encontra-se essencialmente na faixa etária compreendida entre os 18 e os 55 anos.

Recorde-se que os dados oficiais disponibilizados pelas autoridades dinamarquesas apontam para a entrada de 1609 novos portugueses (dezembro de 2021), totalizando os 4833, o que representa um aumento de 66.2% em relação ao ano anterior. Assiste-se, assim, a um aumento muito significativo dos atos consulares praticados (2078 atos em 2021, apesar das restrições pandémicas), assim como da correspondente receita consular.

A comunidade portuguesa na Dinamarca é relativamente heterogénea. O país tem acolhido um número considerável de profissionais altamente especializados. Regista-se também a chegada de estudantes que aqui iniciam a sua vida profissional, uma vez concluída a sua formação. Grande parte destes está fixada em Copenhaga, Aarhus e Odense. Além da presença de estudantes universitários, destaca-se a de investigadores integrados em centros de investigação, instituições académicas e sector privado; profissionais da área da saúde e farmacêutica; hotelaria; e também no sector da construção civil.

Por outro lado, os Consulados Honorários nas Ilhas Faroé (DK), Kaunas (LT) e Odense (DK), têm sido já por muitas vezes intermediários de comunicação entre a Embaixada e os cidadãos portugueses ali residentes.

No que se refere ao grau de utilização dos recursos humanos, tem sido realizado um aproveitamento máximo dos recursos disponíveis, de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços consulares. Neste momento, a Secção Consular dispõe



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

de 2 funcionários em dedicação exclusiva, 1 no atendimento e 1 em serviço de *back office*. No entanto, o aumento do número de pedidos de cartão de cidadão e de passaportes impôs um reforço do atendimento consular, com o aumento do horário de atendimento, a redução dos tempos de atendimento para cada ato e o atendimento, em simultâneo, de vários utentes pelos dois funcionários. A verificar-se uma continuidade do aumento dos trabalhos da Secção Consular, haverá que equacionar o reforço do respetivo pessoal, de modo a evitar um agravamento da lista de espera das marcações e a deterioração da qualidade do atendimento e do tempo despendido na realização dos atos consulares.

Por outro lado, a Secção Consular procurará continuar a modernizar-se, recorrendo à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação e prosseguindo uma política de utilização mais eficiente dos recursos humanos existentes e do respetivo aperfeiçoamento profissional.

Apesar dos progressos alcançados e do envio, pela Secretaria de Estado, de um novo quiosque fixo, persistem algumas dificuldades de adaptação aos novos sistemas informáticos, pelo que se afiguram essenciais cursos de reciclagem e aprendizagem, nomeadamente cursos de SIRIC, (o único que foi dado foi há muitos anos), bem como outras decorrentes das limitações dos equipamentos informáticos aqui existentes (máquinas com mais de 9 anos). Pretende-se, em 2022, dar igualmente continuidade ao processo de renovação dos meios informáticos.

Constitui outra prioridade a continuação da realização de permanências consulares, tendo-se realizado uma em Vejle no final de março deste ano e encontram-se planeadas mais duas deslocações: a Vilnius em setembro, e a Aarhus em



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

novembro, respondendo, deste modo, às necessidades dos cada vez mais portugueses residentes fora de Copenhaga/Zelândia e contribuindo para o estreitamento das relações deste posto com a comunidade residente na Dinamarca e na Lituânia.

A Secção Consular continuará a disponibilizar as suas instalações para a realização de exames da Universidade Aberta, assegurado o controlo e supervisão dos mesmos, autorizando, para o efeito, a cumulação temporária de funções aos funcionários da Embaixada.

b) Listagem das atividades não enquadradas no QUAR mas que fazem parte do Plano de Actividades do Posto

Estrutura do Plano de Atividades 2022 - AICEP

Ações a desenvolver

1º semestre 2022:

- Reuniões com potencial investidor dinamarquês em Portugal na área industrial, nomeadamente no sector da moda.
 - Ações de sourcing com empresas dinamarquesas Bahne & Co. (artigos cerâmica e têxteis-lar) e Time2Learn (jogos educativos), em colaboração com os especialistas das respetivas fileiras.
 - Apoio a diversas associações empresariais portuguesas no mercado na realização/divulgação de eventos no mercado da Dinamarca: Digital Agrifood Summit (fevereiro 2022), organizado pelo Portuguese Agrofood Cluster; Portugal Fashion-Buyers Experience (março/novembro 2022), organizado pela ANJE; Guimarães Home Fashion Week (abril 2022), organizado pela Associação Home from Portugal; Portugal Home Week
-



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

- (junho 2022), organizado pela APIMA; STONE 2022 – International Trade Fair of Portuguese Natural Stone (junho 2022), organizada pela ExpoSalão; Modtíssimo (setembro 2022), organizada pela Selectiva Moda.
- Reuniões/visitas às obras de empresas portuguesas com representação na Dinamarca, na área da construção (Vilaplano Construction ApS, CNBT DK ApS, ConstruGomes, etc.).
 - Participação na feira Guimarães Home Fashion Week, Guimarães, Portugal (abril 2022).
 - Apoio a marca/designers portugueses participantes no evento de design 3daysofdesign (junho 2022).
 - Participação no evento do Dia Nacional, na Residência da Embaixada, Dinamarca (junho 2022).
 - Participação na feira Portugal Home Week, Porto, Portugal (junho 2022).
 - Divulgação da campanha promovida pela AICEP "MADE IN PORTUGAL Naturally".
 - Identificação de players de mercado e divulgação da Conferência dos Oceanos das Nações Unidas (UNOC) (junho e julho 2022).
 - Preparação para a Campanha de Comunicação/Marketing digital/Relações Públicas, a decorrer no 2º semestre de 2022, incluindo interações com diversas agências de comunicação e PR.
 - Apoio a empresas e dinamarquesas, através de reuniões e resposta a pedidos de informação sobre diversos temas de internacionalização.

2º semestre 2022:

- Organização de evento com Conselho Consultivo da AICEP/Embaixada de Portugal na Dinamarca (outubro 2022, TBC).
- Organização de evento de networking com empresas portuguesas presentes na Dinamarca, na Residência do Embaixador (outubro 2022, TBC).
- Apoio a eventos de promoção de produtos portugueses (ex. vinho), em colaboração com importadores locais e produtores portugueses, na Residência da Embaixada.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

- Apoio a diversas associações empresariais portuguesas no mercado: Wines of Portugal Grand Tasting Copenhagen, organizado pela ViniPortugal (TBC); etc.



S. R.
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Embaixada de Portugal em Copenhaga

IV QUAR

QUAR: 2022												
Ministério dos Negócios Estrangeiros												
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO												
EMBAIXADA DE PORTUGAL EM COPENHAGA												
MISSÃO:												
Prosecução das atribuições gerais fixadas nas Convenções de Viena e das atribuições concretas resultantes dos objectivos da Política Externa portuguesa definida pelo Governo												
Objectivos Estratégicos												
OE2. Reforçar a capacidade de penetração internacional dos agentes económicos portugueses, o investimento directo estrangeiro em Portugal, incluindo o investimento de cidadãos portugueses residentes no estrangeiro e de luso-descendentes												
OE3. Promover a defesa e projecção da língua portuguesa, da cultura e ciência portuguesa												
OE5. Garantir às Comunidades Portuguesas o pleno exercício dos seus direitos, uma eficaz protecção consular e continuar a modernização de forma a assegurar adequada prestação de serviços consulares												
OE7. Promover a melhoria organizacional a nível de estrutura, processos e pessoas OBRIGATORIO												
Objectivos Operacionais												
											Ponderação:	40,0%
EFICÁCIA												
O4. Desenvolver iniciativas que promovam o investimento estrangeiro em Portugal (OE2)												
											Ponderação:	25,0%
Indicadores												
Ind 5. N.º de ações de divulgação de oportunidades de investimento em Portugal	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	3	3	4	5	1	6	100%					
O5. Desenvolver iniciativas de promoção da imagem e da projecção de Portugal e das suas comunidades no estrangeiro (OE2)												
											Ponderação:	25,0%
Indicadores												
Ind 7. N.º de ações de promoção de produtos/serviços portugueses	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	14	0	5	2	1	3	100%					
O8. Difundir e promover a cultura e a língua portuguesa no estrangeiro (OE3)												
											Ponderação:	25,0%
Indicadores												
Ind 15. N.º de iniciativas de carácter cultural	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	32	16	16	21	2	23	100%					
O10. Assegurar uma maior proximidade do serviço consular aos utentes através da realização de permanências consulares (OE5)												
											Ponderação:	25,0%
Indicadores												
Ind 18. Taxa de execução de presenças consulares face ao número de ações previstas	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	100%	33%	67%	3 permanências	1 permanência	2 permanências	100%					
EFICIÊNCIA												
											Ponderação:	35,0%
O14. Garantir a prestação de informação financeira aos Serviços Centrais do MNE (OE5)												
											Ponderação:	8,3%
Indicadores												
Ind 28. Taxa de transferências das receitas dos emolumentos consulares efetuadas no prazo definido	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	100,00%	100,00%	83,00%	até dia 8 de cada mês	1 dia	até dia 6 de cada mês	100%					
O16. Assegurar a emissão dos documentos solicitados pelos utentes, nomeadamente documentos de identificação e de viagem, certificados comprovativos de factos ou de situações destinados a proteger os direitos e interesses legítimos dos requerentes (OE5)												
											Ponderação:	8,3%
Indicadores												
Ind 32. Taxa de resposta a pedidos (por amostragem; definir a tipologia de documento)	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	100,00%	100,00%	100,00%	85%	5%	100%	100%					
O18. Assegurar o reporte das informações aos Serviços Centrais do MNE (OE7)												
											Ponderação:	8,3%
Indicadores												
Ind 34. Prazo de envio ao MNE dos documentos relativos à receita consular arrecada	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	100,00%	100,00%	100,00%	até dia 5 de cada mês	1 dia	até dia 3 de cada mês	50%					
Ind 35. Prazo de execução para o reporte mensal da informação relativa ao mapa de execução orçamental	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	100,00%	100,00%	100,00%	até dia 9 de cada mês	1 dia	até dia 6 de cada mês	50%					
O19. Assegurar princípios de boa gestão no domínio da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação, no cumprimento do disposto na Lei do Orçamento de Estado (OE 7)												
											Ponderação:	75,0%
Indicadores												
Ind 41. Taxa de execução das medidas previstas nos domínios da segurança e da saúde no trabalho OBRIGATORIO	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	n/a	n/a	40%	50%	10%	40%	33,30%					
Ind 42. Taxa de execução das iniciativas previstas na motivação dos trabalhadores OBRIGATORIO	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	n/a	n/a	60%	60%	10%	50%	33,40%					
Ind 43. Taxa dos processos que favorecem a conciliação da vida pessoal e profissional deferidos OBRIGATORIO	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	n/a	n/a	0	1 protocolo	1 protocolo	2 protocolos	33,30%					
QUALIDADE												
											Ponderação:	25,0%
O21. Assegurar a implementação de uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores (OE7) OBRIGATORIO												
											Ponderação:	50,0%
Indicadores												
Ind 48. Nível de Satisfação dos Utilizadores OBRIGATORIO	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	n/a	4,06	4,24	3,5	0,5	5	100%					
O22. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE7) OBRIGATORIO												
											Ponderação:	50,0%
Indicadores												
Ind 50. Taxa de execução do plano de formação aprovado OBRIGATORIO	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	n/a	100,00%	100,00%	85%	5%	100%	50%					
Ind 51. Nível de Satisfação dos Colaboradores OBRIGATORIO	2019	2020	2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio	
	n/a	4,04	3,91	3,5	0,5	5	50%					
Os objectivos mais relevantes são: O19, O21 e O22												
Recursos Humanos - 2022												
Pontuação												
2022												
Efetivos												
Pontuação												
2022 Executado												
Efetivos												
Pontuação												
Desvio												
Dirigentes - Direção superior	20					1		20		0	-1	
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16					1		16		0	-1	
Diplomata	12					0		0		0	0	
Técnico Superior	12					2		24		0	-2	
Assistente Técnico	8					4		32		0	-4	
Assistente Operacional	5					1		5		0	-1	
Assistente de Residência	5					2		10		0	-2	
Total						11		107		0	-11	
N.º de Efectivos no Serviço												
	31/12/2018	31/12/2019	31-12-2020	31/12/2021	31/12/2022							
N.º de efectivos a exercer funções no Serviço	10	10	10	10								
Recursos Financeiros (euros) - 2022												
Orçamento												
Realizado												
Desvio												
Orçamento Funcionamento							NÃO PREENCHER					
Aquisição de bens e serviços												
Despesas com o Pessoal												
Outras despesas correntes												
PIDDAC												
Total												
Indicadores												
Fonte de Verificação												
Ind 5. N.º de ações de divulgação de oportunidades de investimento em Portugal	Relatório ACEP											
Ind 7. N.º de ações de promoção de produtos/serviços portugueses	Relatório ACEP											
Ind 15. N.º de iniciativas de carácter cultural	Relatório Anual de Atividades Culturais											
Ind 18. Taxa de execução de presenças consulares face ao número de ações previstas	Plano Permanências Consulares do posto											
Ind 28. Taxa de transferências das receitas dos emolumentos consulares efetuadas no prazo definido	Comprovativos de transferências											
Ind 32. Taxa de resposta a pedidos (por amostragem; definir a tipologia de documento)	Mapa Anual de Emolumentos											
Ind 34. Prazo de envio ao MNE dos documentos relativos à receita consular arrecada	Comunicações eletrónicas com o MNE											
Ind 35. Prazo de execução para o reporte mensal da informação relativa ao mapa de execução orçamental	Plataforma Gestão de Recursos											
Ind 41. Taxa de execução das medidas previstas nos domínios da segurança e da saúde no trabalho	Tickets Apoiotic + Equipamento recebido (inventário)											
Ind 42. Taxa de execução das iniciativas previstas na motivação dos trabalhadores OBRIGATORIO	Certificados de formação											
Ind 43. Taxa dos processos que favorecem a conciliação da vida pessoal e profissional deferidos OBRIGATORIO	n/a											
Ind 48. Nível de Satisfação dos Utilizadores OBRIGATORIO	Questionários de satisfação											
Ind 50. Taxa de execução do plano de formação aprovado OBRIGATORIO	Plano de formação anual											
Ind 51. Nível de Satisfação dos Colaboradores OBRIGATORIO	Questionário anual de satisfação											

Copenhaga, 20 de junho de 2022